



Projecto:RIAS DO SUL

Guiné-Bissau

Financiador: UICN

## **RELATORIO CINEMA E DEBATE NAS TABANCAS DE CACINE E DE BUBA**



**Bissau, Junho de 2016**

## 1.Introdução

No quadro da parceria entre a ONG PALMEIRINHA e o Projecto Rias de Sul financiado pela UEMOA e a UICN com vista a reforçar a co-gestão dos Recursos haliêuticos nos Rios de Cacheu, Buba e Cacine, realizou-se no mês de Junho de 2016 as sessões de cinema e debate nas tabancas de Cacine nomeadamente Cassumba, Campeane, Cacine, Gadamael Porto e Cantede em Buba, nas seguintes tabancas:Missira, Batambali, Farancunda, Empada, Darsalam, Cabuduco,Lamane, Fulacunda e Brandão.



## 2.Objectivos

A sessão de cinema e debate tinha como objectivos:

- Reforçar a concertação e animação em cada uma das localidades envolvidas no projecto através de cinema e debate como forma de melhorar o plano de gestão dos recursos haliêuticos,
- Auscultar e registar as opiniões e sugestões de diferentes participantes sobre o processo de co-gestão dos recursos pesqueiros no rio Cacine e de Grande de Buba.

## 3.Data da realização da sessão cinema e debate:

Em Cacine as sessões de cinema e debate decorreram de 23 a 25 de Junho d 2016 e em Buba, estas decorreram de a 27 de Junho de 2016

## 4.Estratégia utilizada

Para atingir os objectivos definidos no âmbito da realização da sessão de cinema e debate foram utilizadas as seguintes estratégias:

- Aquisição de CD vídeo sobre co-gestão dos recursos haliêuticos (experiencia de co-gestão do Rio Cacheu-do Projecto Riquezas Partilhadas;
- Projectção de CD vídeo numa tela gigante de 6,25 m<sup>2</sup> (2,5 m x 2,5m) para maior publico;
- Utilização de vídeo projector e materiais de som

-Debate participativo depois de cada apresentação de documentário

-Entrevistas;

-Registo dos participantes (numero de mulheres, homens, jovens e crianças).

-Produção de novo vídeo sobre expectativas dos participantes para publicar no site internet da organização [www.palmeirinha.gw](http://www.palmeirinha.gw).

### 5. Temas apresentados durante a sessão de cinema e debate

Foram exibidos os seguintes temas no seio dos agrupamentos dos pescadores:

**Tema 5.1:** Co-gestão dos recursos haliêuticos no Rio de Cacheu;

**Tema 5.2:** Desflorestação (CD vídeo Clips No MATU)

**Tema 5.3:** Vantagem de utilização de fogão melhorado para cozinha (CD vídeo Numo Coba Gomes)

**Tema 5.4:** Técnica da produção de Sal Solar sem cortar as árvores (CD vídeo AD)

**Tema 5.5:** Guiné-Bissau, pais da biodiversidade (*Bemba di vida*).

**Tema 5.6:** Plantas medicinais e sua importância (**Nené Badadje**).

### 6. Actividades desenvolvidas

Em Cacine as actividades foram realizadas nos períodos de manha e da noite conforme o calendário descrito.

No	Tabanca	Filmes apresentado		Período da exibição		Obs
		Título	Duração	Data	Hora	
1	Cassumba	Nô Matu;	6 min	23/06/2016	8h49 a 11h16	
2	Campeane	Fogão Melhorado;	6 min	23/06/2016	12h30 a 15h00	
3	Gadamael Porto	Bemba di vida;	14 min	23/06/2016	20h00 a 22h00	
4	Cacine	Biodiversidade e Pescas;	6 min	24/06/2016	20h35 a 22h30	
5	Cantede	Plano de Gestão de Rio de Cacheu;	36 min	25/06/2016	9h00 a 11h00	

Em Buba, as actividades desenrolaram-se nos centros de agrupamentos dos pescadores nos períodos de manha e a da tarde.

No	Tabanca	Filmes apresentado		Período da exibição		ObS
		Título	Duração	Data	Hora	
1	Batambali	Nô Matu; Fogão Melhorado; Bemba di vida; Plano de Gestão de Rio de Cacheu; Sal Solar Nene Badadje	6 min		10H00-13H00	
2	Farancunda		6 min		14H30-15H00	
3	Empada		14 min		15H00-17H00	
4	Buduco		6 min		10H30-13H30	
5	Darsalam		36 min		10 H00-13H00	
6	Lamane		15 min		10H00-12H00	
7	Brandao				10H30-12H00	
8	Fulacunda		10 mn		10H00-11H30	
9	Missira				15H00-16H30	

Tabela No 1 : Lista dos participantes nas sessões de cinema e debate zona Norte

No	Tabanca	Data	Participantes			Filmes projectado	Obs:
			Hom	Mulh	Crian		
1	Djendem		21	43	98	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
2	Apidju		16	11	63	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
3	Eli		46	52	19	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
4	Arame		13	19	8	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	

5	Blol		22	10	19	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
6	Poilao de leao		42	58	71	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
7	São Domingos		-	-	-	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
8	São vicente		27	39	70	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
9	Cacheu		8	12	-	Biodiversidade e pesca na Guiné-Bissau	
Total			197	244	348		

## 7. Apresentação dos temas

Para permitir a melhor compreensão dos temas ministrados durante a sessão de formação, os formadores utilizaram a seguinte metodologia:

**Tempo 1:** Apresentação do tema- O Formador introduz a sessão, permitindo aos participantes compreenderem os objectivos do tema.

**Tempo 2:** Trocas de informações e de experiências em relação ao tema apresentado. O formador incita ou suscita as reacções dos participantes a fim de chegar a um consenso.

**Tempo 3:** Síntese- Com a ajuda dos participantes, o Formador integra as contribuições e faz um resumo geral do tema apresentado.

## 8. Desenvolvimento dos temas

### Tema 1: Co-gestão dos recursos haliêuticos no Rio de Cacheu

Com objectivo de aumentar conhecimento das comunidades piscatórias no domínio de regras de Co-gestão dos recursos haliêuticos no Rio de Cacheu foi exibido um CD Vídeo produzido no âmbito do projecto Riquezas Partilhadas no Rio de Cacheu em todos os centros de agrupamentos dos Pescadores de Cacine e Buba. Este vídeo despertou a consciência dos pescadores sobre as regras de gestão participativa nos rios onde praticam as actividades de

pesca. Este Plano de Co-gestão do rio de Cacheu permitiu aos presentes recomendar para que sejam interditas a utilização das redes de pesca de monofilamentos e respeitar o período biológico estabelecido pelas autoridades das pescas.

## **Tema 2. Guiné-Bissau, pais da biodiversidade (*Bemba di vida*).**

Este tema permitiu aos formandos e à população das tabancas das APT aumentarem conhecimentos sobre a importância das Áreas Protegidas e a necessidade de conservar, proteger e restaurar a biodiversidade existente na zona costeira da Guiné-Bissau. Permitiu também aos alunos, professores e à população local conhecerem as espécies emblemáticas existente no país e a sua contribuição para o ecoturismo, assim como os conflitos de interesses entre as comunidades e espécies. Este tema permitiu aos participantes chegarem à conclusão de que a Guiné-Bissau é um País de Biodiversidade e que os guineenses podem viver graças aos serviços dos ecossistemas.

## **Tema 3. Fogão melhorado**

Com o objectivo de poupar as lenhas e reduzir os esforços físicos das mulheres na busca de lenhas para a cozinha, evitando o derrube das árvores e garantindo a saúde das mulheres, foi projectado um filme sobre as técnicas de construção do fogão melhorado familiar. Este documentário permitiu aos participantes compreenderem as diferentes etapas para a construção e utilização do fogão melhorado nas suas casas. Permitiu também conhecer as vantagens de fogões melhorados, assim como o impacto negativo da utilização de fogões de 3 pedras na cozinha.

Os ecossistemas florestais que nos fornecem alimentos, estabilizam o clima e outros serviços estão a mostrar sinais de graves problemas de saúde, devido às pressões locais, tais como a desflorestação e queimadas para fins agrícolas, etc..

## **Tema 4. Sal Solar**

O CD exibido sobre as novas técnicas da produção de sal através do sol sem passar pela antiga técnica (cozinha de sal) que prejudica a saúde das mulheres e os ecossistemas florestais, permitiu facultar conhecimento às populações no domínio de produção de sal solar. Depois da apresentação deste documentário, os participantes, principalmente as mulheres, reconheceram a importância desta técnica da produção de sal através do sol (Sal solar) sem precisar de cortar árvores e afirmaram que foram capacitadas através deste filme em apostar nesta nova tecnologia. Por isso solicitam o apoio financeiro para a aquisição de materiais que facilitem na implementação deste microprojecto gerador de rendimentos económicos para as mulheres da zona costeira.

## **Tema 5.Desflorestação (CD vídeo Clips No MATU)**

O VIDEO CLIPS-NO MATU: Este documentário visa despertar a consciência das comunidades piscatórias sobre crime ambiental cometido contra as florestas. As desflorestações contribuem muito na alteração climática, por isso essa prática não deve acontecer mais no nosso País. Muitos participantes relataram que uma das consequências desta acção criminosa começou a ser sentida nos ecossistemas florestais, tais como a secagem das flores de pomares, principalmente cajueiros durante este ano, atraso da chuva, aumento da temperatura, etc.

## **Tema 6 Plantas medicinais e sua importância (Nené Badadje).**

A proliferação das farmácias no nosso País são sinais de que o povo guineense esta doente. A Natureza nos oferece diferentes soluções para curarmos as nossas enfermidades. A farmacopeia é uma das soluções que a maioria dos guineenses encontrou por ser gratuito e acesso a todos. Mas, estes ecossistemas estão ameaçados em desaparecer caso não forem tomadas as medidas para reduzir o corte e a queimada das florestas sem necessidades.

A planta moringa tem muitas utilidades que os guineenses devem utilizar para tratamento das doenças mais frequentes nas suas comunidades (paludismo, diarreia, tensão arterial. Este filme exibido convida a todos no sentido de plantar e utilizar Nené Badadje para prevenção de certas doenças.

## **7.Resultados atingidos/Indicadores**

As sessões de cinema e debate contribuíram no aumento de conhecimento das populações piscatórias sobre a biodiversidade da zona costeira;

- o conhecimento sobre as consequências das deflorestações;
- o papel das florestas na regulação do clima
- a vantagem da utilização de fogão melhorado;
- as técnicas da produção de sal solar;
- as regras de co-gestão sobre os recursos haliêuticos no Rio de Cacheu;
- .o conhecimento dos participantes em técnica de construção de fogões melhorados nas suas casas é aumentado.

, as consequências das deflorestação, a co-gestão dos recursos haliêuticos, impacto da utilização de fogões melhorados e as técnicas de produção de sal solar, como forma de evitar corte das florestas e reduzir esforços físicos das mulheres na produção de sal para cozinha.

- Exibidos 6 temas em cada um dos centros de agrupamentos dos pescadores.
- 315 + Pessoas sensibilizadas no domínio da conservação, protecção e restauração dos ecossistemas florestais e recursos haliêuticos.

## **8.Dificuldades**

Dificuldade em realizar a sessão de cinema e debate em Cacine devido ao desaparecimento físico de um dos seus entes querido.

Não realização de animação nas tabancas de Cadico e Canabine por estarem na outra margem do Rio;

As sessões de cinema e debate desenrolaram no período em que a maioria das populações das áreas do projecto estava em jejum, dificultando deste modo a influência da população no local da animação;

- A animação foi realizada no centro de agrupamento dos pescadores no qual foi limitado o número de participantes;

## **9.Recomendações**

-Prosseguir com as sessões d cinema e debate para o grande público em cada uma das tabancas envolvidas no Projecto Rias de Sul

-Reforçar o crédito no seio dos agrupamentos dos pescadores, principalmente as mulheres transformadoras de pescado

- Capacitar as populações em técnica de produção de sal solar e construção de fogões melhorados familiares

-Reforçar a fiscalização no Rio de Cacine

Apoiar aos pescadores com artes de pesca que permitam praticar uma pesca responsável.

## Anexo

Imagens que testemunham animações nas diferentes tabancas



Sessão de animação em Brandão.







